

DÍVIDA PÚBLICA: AUDITAR É PRECISO !!!

“É melhor atirar-se à luta em busca de dias melhores, mesmo correndo o risco de perder tudo, do que permanecer estático, como os pobres de espírito, ao final de sua jornada na Terra não agradecem a Deus por terem vivido, mas desculpam-se perante Ele, por terem apenas passado pela vida.”

Bob Marley

“Se os países subdesenvolvidos não conseguem pagar suas dívidas externas, que vendam suas riquezas, seus territórios e suas fábricas.”

Margareth Thatcher, 1983

Primeira-ministra da Inglaterra

“A solução implicará um sacrifício; eu prefiro que as nações endividadadas assegurem suas obrigações externas frente aos credores com a ajuda de ativos reais, via cessão do patrimônio das empresas públicas.”

Henry Kissinger, 1985

1. O endividamento público brasileiro é crescente, injustificável, absurdo.
2. O Brasil hoje é tão ou mais colônia do que era na época do descobrimento. Se antes os colonizadores nos saqueavam com a extração do ouro, prata, pedras preciosas, madeira, hoje, o saque acontece por meio do pagamento da Dívida Pública que consumiu, apenas em 2009, 36% do Orçamento da União.
3. No orçamento Geral da União de 2011, executado chegou-se a marca 1,571 trilhão, sendo 708 bilhões de pagamentos de juros e amortização. Ou seja, 45,05 % parcela relevante de recursos.
4. A sociedade brasileira paga uma elevadíssima carga tributária, mantendo esta conta ilegal e ilegítima.
5. A transferência das riquezas do Brasil para o Mercado Financeiro já ocorre há muito tempo e isso precisa acabar. Ano após ano se deixa de investir em educação, transporte, saúde, saneamento básico e outras políticas sociais para pagar juros da dívida pública, que beneficia principalmente os banqueiros internacionais. Temos uma das mais altas taxas de juros do mundo tanto na macro como na micro economia. Esses juros abusivos servem apenas para enriquecer os especuladores.

Em troca o país tem que conviver com péssimos indicadores sociais:

Saúde Pública – Filas, falta de médicos, salários baixos, falta de condições de trabalho

Déficit Habitacional – 8 milhões de moradias, além de 11,2 milhões de domicílios inadequados

Pobreza: 46,2 milhões de pobres

Fome: 10,7 milhões de famintos

(Fonte IETS – Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - (Dados de 2007)

É preciso romper com esse processo de espoliação

6. O Brasil é um país rico. Não há dúvidas disso. No entanto, essa riqueza não se reverte em favor do povo brasileiro e sim para o capital financeiro.

7. É preciso mudar essa lógica perversa e fazer com que a riqueza do nosso país pare de ser extorquido pelo capital financeiro e se reverta em políticas sociais.

8. O Brasil ao seguir os ditames impostos pelo Banco Mundial e o FMI tem que fazer as "reformas" impostas com a desculpa prioriza o pagamento dos juros da dívida pública e deixa o Brasil e a maior parte do povo brasileiro numa situação caótica. 53 milhões de miseráveis, 28 milhões de famintos, alta taxa de desemprego, analfabetismo, saúde pública aos frangalhos e muita violência.

9. O pagamento dos juros da dívida é um ciclo que não tem fim, pois é baseado no anatocismo, isto é, juros sobre juros. O anatocismo é totalmente ilegal e faz com que praticamente não haja amortização do saldo devedor. Por mais que se pague, o saldo devedor continua aumentando.

Consequências da Dívida

- *O volume do endividamento é assustador*
- *Ritmo de crescimento da Dívida é cada vez mais acelerado*
- *Recordes de arrecadação, com a tributação injusta*
- *Não há recursos para investimentos sociais efetivos*
- *Injustiça social e concentração de renda, desemprego*
- *Reformas de cunho neoliberal (Ex: Previdência);*
- *liberalização comercial e financeira, privatizações*
- *Modelo agrícola exportador, impeditivo da necessária reforma agrária*
- *Enfraquecimento do Estado e grave ameaça à soberania.*

(Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida)

10. O Brasil vive há muitos anos sangrando suas riquezas que vai direto aos especuladores internacionais. Ano após ano se deixa de investir em educação e saúde para pagar juros da dívida, que só beneficia banqueiros internacionais.

11. Temos uma das mais altas taxas de juros do mundo tanto na Macro como na Micro economia. Que só servem para enriquecer os especuladores.

12. Temos mitos de todos os tipos: o deus mercado; cuidado com o risco país; metas de superavit primário, etc, que só servem para enriquecer os banqueiros e especuladores e assim manter a maior concentração de renda do mundo, numa pequena camada da elite burguesa.

13. O Brasil não normatiza e nem regulamenta as concessões de rádio e TV, que só servem aos interesses do capital.

14. Não realiza a reforma agrária, onde temos o absurdo de ter proprietários de terras em áreas maiores que alguns países da Europa.
15. Não combate a corrupção, que neste país bate recordes absurdos em relação aos outros países.
16. Não protege sua juventude e a infância, entre outras demandas reprimidas importantíssimas.
17. Todos os cidadãos e cidadãs são sujeitos direitos !
18. Cada brasileiro é detentor de uma série de garantias e liberdades fundamentais não submetidas a ingerência do Estado. Para que algumas dessas garantias e liberdades se realizem, contudo, é necessário que haja uma efetiva do Estado, que não é um favor, nem um privilégio: É DIREITO! Estamos falando dos chamados direitos sociais, especificados no art 6º da Constituição Federal de 1988:
19. A Fenajufe deve combater a sangria da Dívida Pública Brasileira
20. A Fenajufe deve participar do Fórum de Nacional Entidades da Campanha da Auditoria Cidadã da Dívida Pública.
21. A Fenajufe deve combater qualquer iniciativa governamental de concentração de renda, majoração de tributos e arrocho salarial
22. A Fenajufe deve combater Projetos de Lei que flexibilizam direitos é mais uma imposição do FMI/Banco Mundial e deve ser combatida com prioridade pelas entidades representativas dos trabalhadores.

Brasília (DF), 09 de outubro de 2017.

Laercio Bernardes dos Reis

Servidor do Ministério Público Federal / MPU- DF

Delegado sindical

Muda Sindjus